



Ação anti-helmíntica da erva lombrigueira em caprinos

Agronet - 20/12/02 02:10:00 - Eneide Santiago Girão

A verminose gastrointestinal é comum nos rebanhos caprinos do Nordeste, sendo a principal responsável pelas maiores perdas, com diminuição da produtividade e morte de animais. Ocorre durante todo o ano e em maior intensidade no período chuvoso e início do período seco

(dezembro a junho). Os elevados preços dos anti-helmínticos disponíveis no mercado, associados à falta de conhecimento dos criadores e a resistência anti-helmíntica, já constatada na região, vêm limitando o controle da verminose, o que contribui para elevar a taxa de mortalidade dos caprinos.

A Embrapa Meio-Norte realizou um experimento de pesquisa, no qual foi avaliada a eficácia anti-helmíntica da erva lombrigueira (*Spigelia anthelmia*) em caprinos. Foram utilizados 24 caprinos machos, sem raça definida (SRD), com idade entre 6 e 8 meses, naturalmente infectados com nematódeos gastrintestinais. De maio a dezembro/2000, foi utilizada a erva lombrigueira, na forma de infusão e decocto (2g de folhas secas trituradas/ kg de peso vivo).

Foram avaliados três tratamentos, utilizando-se oito animais por tratamento: T0 - não medicado (controle), T1 - medicado com a planta por via oral e T2 - medicado com levamisole oral (7,5 mg/kg PV). Os caprinos do T1 e T2 foram tratados uma vez por semana.

Fez-se a contagem de ovos por grama de fezes (opg) e coprocultura, no início do experimento e a cada sete dias, e pesagem a cada 14 dias . Durante o período experimental, a média de opg variou de 1 525 a 7 663 no grupo controle, 1 475 a 5 233 no grupo tratado com erva lombrigueira e de zero a 229 no grupo tratado com levamisole. No grupo tratado com erva, houve, em média, uma diferença de opg de 29% em relação ao grupo controle.

Observaram-se ovos de *Strongyloidea*, *Strongyloides*, *Moniezia* e também oocistos de *Eimeria* sp. Nas coproculturas foram identificadas larvas de *Haemonchus*, *Trichostrongylus*, *Oesophagostomum* e *Strongyloides*, com predominância de *Haemonchus*.

O peso médio dos caprinos foi de 17,81, 18,49 e 19,97 kg, respectivamente, nos grupos controle, tratado com erva e tratado com levamisole.

Ocorreram duas mortes no grupo controle (animais com 12.000 e 43.000 opg) e duas no grupo tratado com levamisole (causa desconhecida- com 100 e 300 opg). Não houve morte no grupo tratado com erva lombrigueira.

Eneide Santiago Girão

Pesquisadora Embrapa Meio-Norte.

Teresina – PI. Caixa Postal 01. CEP 64.006-220

E-mail: eneide@cpamn.embrapa.br

[Voltar](#)